



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Função pragmática de manutenção tópica da dupla negação atenuadora: teste de percepção realizado com falantes residentes na cidade de Lisboa
Autor	LUANA LAMBERTI NUNES
Orientador	MARCOS GOLDNADEL

O português é uma língua que apresenta 3 formas de negação sentencial: pré-verbal (“Não quero”), dupla negação (“Não quero não”) e negação em fim de frase (“Quero não”). No Brasil, a dupla negação pode ser proferida com duas entonações distintas: uma entonação de ênfase (com aumento de intensidade do “não” final) e uma entonação de atenuação (com redução de intensidade do “não” final). Sendo assim, nas últimas décadas, os usos não enfáticos experimentaram um aumento significativo de ocorrências, principalmente nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil. Esse comportamento, segundo vários estudos, diferenciaria Brasil de Portugal, já que o país europeu se caracterizaria por apresentar apenas ocorrências de dupla negação enfática. A literatura especializada considera que o aumento significativo do uso de dupla negação decorre do fato de que essa forma diferente de negar está associada a uma função pragmática distinta daquela identificada em enunciados canônicos de negação. Entre as hipóteses correntes na literatura está a de que enunciados com dupla negação atenuadora, nos primeiros momentos de uso nas línguas, veiculam conteúdo discursivamente ativado. Um teste de percepção foi realizado, recentemente, com falantes residentes em Porto Alegre, cidade que ainda pode ser considerada área de uso inicial de dupla negação. O resultados apresentados oferecem forte suporte para a hipótese de que, mais do que ativação, é o estatuto de tópico discursivo que está em jogo para a aceitação desse tipo de enunciado. Este estudo apresenta os resultados de um teste de aceitabilidade de enunciados de dupla negação atenuadora na cidade de Lisboa, que pertence a uma área geográfica (Portugal) considerada desfavorável à ocorrência desse tipo de enunciado. Ou seja, o objetivo é o de verificar se há enunciados aceitáveis de dupla negação atenuadora para os falantes nativos de português lusitano e se, havendo essa aceitabilidade, o critério de manutenção tópica, já atestado no teste similar realizado em Porto Alegre, determina alguma escala de aceitabilidade. Logo, se os resultados revelarem um padrão de aceitabilidade similar ao encontrado em Porto Alegre (maior aceitação para enunciados que promovem manutenção tópica e menor aceitação para enunciados que promovem ruptura tópica), o estudo terá oferecido algum suporte a mais para a hipótese corrente de que o surgimento e a propagação de enunciados de dupla negação atenuadora entre os falantes decorrem da sua função pragmática de reafirmação de tópico discursivo.